Instituto Superior Politécnico Privado da Catepa

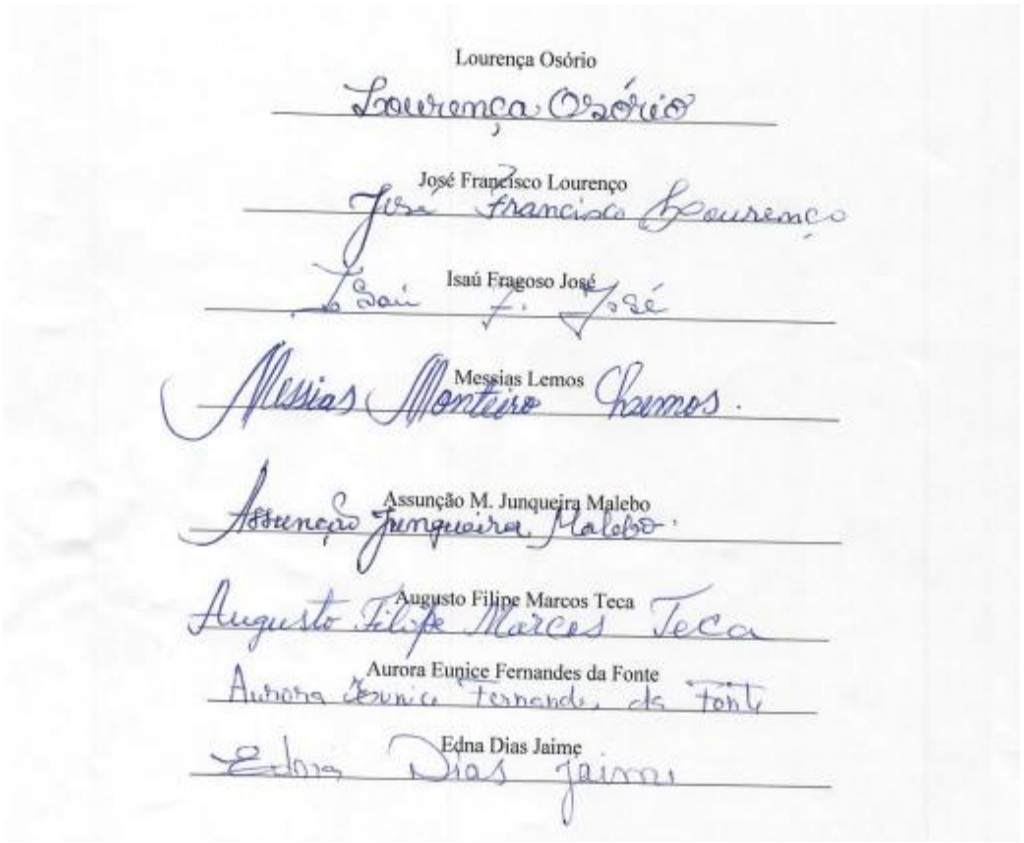
APROVADO POR DECRETO Nº132/17 DE 19 DE JUNHO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA

Junho/2025

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Membros da comissão de Auto Avaliação



Índice

1. Introdução.....5

1.1. Breve apresentação do Instituto Superior Politécnico Privado da Catepa.....6

1.2. Breve apresentação do curso de licenciatura em Engenharia Electrotécnica.....6

1.2.1. Coordenação do Curso.....7

1.2.2. Estudantes.....8

1.2.3. Docentes.....8

1.2.4. Recursos financeiros.....8

1.2.5. Infraestruturas.....8

Metodologia utilizada.....8

1.3. Etapas da Auto-Avaliação.....9

1.4. Pesquisa Documental.....9

1.5. Aplicação dos inqueritos.....9

1.6. Análise de dados 9

Resultados da Auto avaliação.....9

1.7. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) 9

1.8. Gestão.....10

1.9. Curriculos.....10

1.10. Corpo Docente.....11

1.11. Corpo Discente.....11

1.12. Pessoal Técnico Administrativo.....12

1.13. Investigação.....12

1.14. Extenção.....13

1.15. Intercâmbio.....13

1.16. Infraestruturas.....14

1.17. Cumprimento da legislação em vigor.....14

1.18. Análise global do curso.....14

2. Plano de melhorias.....16

3. Conclusão.....19

ANEXOS

Índice de Quadros

Quadro 1. Total de estudantes matriculados no curso de licenciatura em Elelctrotecnia.....8
Quadro 2. Total de Docentes do Curso 8
Quadro 3. Missão, e Plano de Desenvolvimento Institucional.....10
Quadro 4. Gestão 10
Quadro 5. Curriculo 11
Quadro 6. Corpo Docente 11
Quadro 7. Corpo discente 12
Quadro 8. Pessoal técnico administrativo 12
Quadro 9. Investigação 13
Quadro 10. Extensão.....13
Quadro 11. Intercâmbio 14
Quadro 12. Infraestruturas 14
Quadro 13. Cumprimento da legislação em vigor 15
Quadro 14. Análise global do curso.....15
Quadro 15. Plano de melhorias.....16
Quadro 16. Plano de melhorias (Continuação).....17
Quadro 17. Plano de melhorias (Continuação).....18

1. Introdução

Este documento apresenta o Relatório de Auto-Avaliação (RAA) do curso de Licenciatura em Engenharia Electrotécnica do Instituto Superior Politécnico Privado da Catepa (ISCAT), para o período de 2020 a 2025.

A elaboração deste RAA decorre num contexto legal e normativo consubstanciado na lei de base do sistema de Educação e Ensino vigente e outros Decretos que dão suporte ao subsistema do Ensino Superior incluindo o Decreto Presidencial nº108/20 de 9 de Março, que regula o processo de auto-avaliação das instituições de Ensino Euperior. De igual modo, enquadra-se no Plano de Desenvolvimento Nacional (PND) que estabelece os objectivos estractégicos, as linhas principais de acção e as metas a serem atingidas por este subsistema de ensino.

Espera-se que o presente RAA auxilie no processo de institucionalização de uma cultura de avaliação na comunidade académica, promovendo a participação e o envolvimento espontâneo de todos os actores participantes na busca da melhoria contínua dos processos académicos e administrativos. Espera-se também que os resultados obtidos neste processo possam ser traduzidos em informações cruciais para tomada de decisões na gestão académica e administrativa do curso, consolidando a participação de todos os envolvidos na gestão institucional, tendo como horizonte a melhoria dos serviços prestados pela coordenação do curso e a instituição no seu todo.

Neste âmbito a auto-avaliação do curso de Licenciatura em Engenharia Electrotécnica tem como principais objetivos: aferir a qualidade de desempenho do curso, criar e desenvolver uma cultura de qualidade e proceder a sua aferição no seio do curso, contribuir para a identificação de problemas e potencialidades concrectas do curso, promover a melhoria contínua da qualidade do desempenho do curso, fornecer informação e dados necessários ao processo de Avaliação Externa e de Acreditação.

A execussão deste processo foi desenvolvida por uma comissão de auto-avaliação criada através da ordem de serviço nº30/GAB.PR./ISCAT/2025, constituida pelos membros seguintes: Lourença Osório, José Francisco Lourenço, Assunção Maria Junqueira Malebo, Isaú Fragoso José, Messias Lemos, Augusto Teca, Edna Dias e Aurora da Fonte.

1.1. Breve apresentação do Instituto Superior Politécnico Privado da Catepa

O Instituto Superior Politécnico Privado da Catepa (ISCAT), é uma pessoa colectiva de direito privado criado ao abrigo do Decreto Presidencial nº 132/17, de 19 de Junho. É uma Instituição de Ensino Superior Privada de âmbito nacional, com sede no Bairro da Catepa, Estrada Nacional 140, Cidade de Malanje, vocacionada para a formação de quadros de nível superior nas Áreas de Engenharia, Ciências de Saúde e Ciências Sociais e Humanas, para a investigação científica e para a prestação de serviços à comunidade. Para dar suporte aos cursos, a Instituição comporta 34 salas de aulas, gabinetes e escritórios para os docentes e o pessoal técnico administrativo, 7 laboratórios, 1 tribunal simulado, 1 anfiteatro, um auditório, 2 salas de reuniões e outras estruturas auxiliares.

O ISCAT é dotado de personalidade jurídica própria e goza de autonomia científica, pedagógica, cultural, disciplinar, administrativa e patrimonial, nos ternos da lei. A instituição tem por missão o desenvolvimento de actividades de formação académica e profissional de alto nível, da investigação científica e da extensão universitária.

A estrutura ogrânica do ISCAT ilustra-se no **Anexo 1**

1.2. Breve apresentação do curso de licenciatura em Engenharia Electrotécnica

A realidade universal demonstra actualmente que, a Engenharia Electrotécnica deve ser adoptada por profissionais diferenciados e com um perfil laboral de equipa nas mais variadas áreas afins.

Os Engenheiros Electrotécnicos devem estar bem preparados para enfrentar os desafios inerentes não só na área de formação como também para participar de forma activa no desenvolvimento e adaptar os métodos e dinâmicas frentes as mudanças que a sociedade oferece. É assim que hoje o curso de engenharia Electrotécnica ganhou um rumo profissional superior como também está intrinsecamente ligada à outras ciências.

Se enquadra no conjuto de cursos ministrados no ISCAT. A implementação deste curso, por intermédio do Decreto Executivo nº 248/22 de 15 de Julho de 2022, prevê contribuir para minimizar a demanda cada vez mais crescente no nosso país e a carência de especialistas do ramo.

O curso compreende ainda um total de 4800 horas, como se pode observar no plano curricular do Curso de engenharia Electrotécnica ilustrado em **Anexo 2.**

Objectivos da formação

Objectivo geral: Formar Engenheiros Eletroctécnicos capacitados a atender as diferentes solicitações profissionais pertinentes, com uma visão crítica, criativa e inovadora, através de

uma formação académica com forte fundamentação científica-tecnológica. O curso objectiva dar formação generalista plena aos profissionais, habilitando-os a actuarem nas sub áreas de conhecimento da Engenharia Electrotécnica, com destaque à competência para aplicação de métodos e técnicas nos processos produtivos, instalações eléctricas e planeamento de sistemas eléctricos de potência.

Objectivos específicos:

1. Identificar os problemas da comunidade e contribuir para a resolução na sua área de actuação;
2. Avaliar a informação com precisão para que o cidadão esteja bem informado sobre a Electrotecnia;
3. Planear, organizar, e aplicar métodos técnicos de modo que o cidadão possa obter resultados satisfatórios na procura de solução do caso em concreto;
4. As normas de protecção e segurança devem ser aplicadas de modo a tornar eficazes as actividades, face aos resultados obtidos;
5. Desenvolver, organizar, aplicar e avaliar acções de sensibilização, junto do cidadão sobre a Electrotecnia a ser implementada;
6. Participar na formação de profissionais de acordo com as suas competências;
7. Promover o desenvolvimento da profissão do ponto de vista, ético e deontológico;
8. Planear, conceber e implementar estratégias nos serviços em que venham a ser integrados, de acordo com suas categorias profissionais.

O que se espera do licenciado em Engenharia Eletroctécnica formado pelo ISCAT é que esteja habilitado a actuar nas subáreas de conhecimento da Engenharia Electrotécnica, com destaque à competência para aplicação de métodos e técnicas nos processos produtivos, instalações eléctricas e planeamento de sistemas eléctricos de potência. Entre outras pode desenvolver a sua actividade profissional em: Empresas como Prodel-EP, RNT e ENDE.

1.2.1. Coordenação do Curso

A coordenação do curso de Licenciatura em Engenharia Eletroctécnica é parte do departamento de Engenharias. A mesma tem sobre sua gestão um coordenador que responde pela gestão dos processos referentes ao curso e de uma forma geral da vida estudantil dos estudantes a ela vinculados.

1.2.2. Estudantes

No presente momento a coordenação Engenharia Electrotécnia controla um número total de 55 estudantes distribuidos em três anos curriculares, como ilustra o quadro 1.

Quadro 1. Total de estudantes matriculados no curso de licenciatura em Elelctrotecnia

Ano curricular	Nº DE ESTUDANTES			Masculino	%	Feminino	%	Total
	MANHÃ	TARDE	NOITE					
3º			15	15	100	0	0	**15**
4º			21	21	100	0	0	**21**
5º			19	19	100	0	0	**19**
Total Geral			**55**	**55**		**0**	**0**	**55**

1.2.3. Docentes

No capítulo do pessoal docente a coordenação de Engenharia Eletroctécnica conta com o contributo de 18 docentes afecto a mesma, entre colaboradores e efectivos em diversas especialidades, como se pode observar no quadro **2**.

Quadro 2. Total de Docentes do Curso

	N° de Docentes				
Grau Académico	**Masculino**	**%**	**Feminino**	**%**	**Total**
Licenciados	12	66,67	0	0	**12**
Mestres	3	16,67	2	11,11	**5**
Doutores	1	5,55	0	0	**1**
					18

1.2.4. Recursos financeiros

A estratégia de gestão económica, planificação de investimentos, previsão de orçamento e cronograma de execução das acções, consta no estudo de viabilidade da entidade promotora.

1.2.5. Infraestruturas

A coordenação dispõe de um gabinete administrativo e um laboratório Electrotécnico.

2. Metodologia utilizada

O RAA do curso de Licenciatura em Engenharia Electrotécnica do ISCAT engloba um conjunto de actividades, instrumentos e ações que têm por finalidade avaliar as actividades institucionais que contemplam as dimensões e os indicadores de auto- avaliação propostos pelo Regime Jurídico da Avaliação e Acreditação da Qualidade das Instituições de Ensino através do Decreto Presidencial nº 203/18, de 30 de Agosto. As informações e análises resultantes dessas acções permitiram, identificar e destacar os pontos fortes e fracos das actividades, servindo de suporte para as correções e melhorias necessárias.

2.1. Etapas da Auto-Avaliação

Após a elaboração dos instrumentos para recolha de dados, a CAA definiu um plano de actividades distribuindo a equipa por diferentes grupos de trabalho para a aplicação destes instrumentos aos grupos alvo: estudantes, docentes e coordenador do curso.

O tratamento da informação foi efectuado com recurso a uma folha de cálculo electrónica. Para a análise dos dados recolhidos, foi elaborado um sistema de pontuação de acordo com os 11 indicadores de auto-avaliação propostos.

2.2. Pesquisa Documental

Foi aplicada com o intuito de extrair informações de documentos normativos da Instituição, actas e relatórios de reuniões da coordenação, planos pedagógicos do curso e outros documentos.

2.3. Aplicação dos inqueritos

Foram aplicados inquéritos por intermédio de questionários, dirigidos aos estudantes, docentes e pessoal técnico administrativo, e uma entrevista dirigida ao coordenador do curso.

2.4. Análise de dados

Com recurso a ferramenta de análise de dados "análise SWOT", foram analisados os dados obtidos por cada indicador, resultante da classificação do desempenho em cada padrão e respectivos critérios de verificação, baseando-se no estudo das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

3. Resultados da Auto avaliação

Nesta secção são apresentados os resultados obtidos por intermédio da aplicação dos instrumentos de recolha de dados, tendo como referência os onze (11) indicadores de auto-avaliação.

3.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Os resultados obtidos no âmbito do primeiro indicador, Missão e PDI, tendo em conta a sua formulação, relevância, actualidade e divulgação da missão (1.1.), considerando também a clareza do modo como os objectivos estão definidos (1.2.), são ilustrados no quadro 3.

Quadro 3. Missão, e Plano de Desenvolvimento Institucional

Indicador	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Nº de critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)	Desempenho qualitativo no indicador
1	1.1	9	9	100,00	100,00	Excelente
	1.2	5	5	100,00		
Subtotal	**2**	**14**	**14**	**200,00**		

Verifica-se que o indicador tem um excelente desempenho qualitativo de 100% nos dois (2) padrões observados através de catorze (14) critérios de verificação, ficando assim clara a necessidade de se manter as estratégias usadas para o alcance deste feito.

3.2. Gestão

Para o indicador 2, verificou-se um excelente desempenho global de 98,61%, como se verifica no quadro 4.

Quadro 4. Gestão

Indicador	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Nº de critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)	Desempenho qualitativo no indicador
2	2.1	9	9	100,00	98,61	Excelente
	2.2	10	10	100,00		
	2.3	4	4	100,00		
	2.4	4	4	100,00		
	2.5	6	6	100,00		
	2.6	9	8	88,88		
	2.7	10	10	100,00		
	2.8	6	6	100,00		
Subtotal	**8**	**56**	**27**	**788,88**		

3.3. Curriculos

No quadro 5, são representados os resultados referentes ao indicador 3. Verifica-se que os curriculos têm uma estrutura clara e em conformidade com as normas curriculares, observando o desempenho dos padrões 3.1, 3.4 e 3.5, cada um deles com um desempenho de 100%.

Quadro 5. Curriculo

Indicador	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Nº de critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)	Desempenho qualitativo no indicador
3	3.1	9	9	100,00	90,00	Excelente
	3.2	4	3	75,00		
	3.3	4	3	75,00		
	3.4	4	4	100,00		
	3.5	2	2	100,00		
Subtotal	**5**	**23**	**21**	**450,00**		

No entanto, olhando para o desempenho dos padrões 3.2 e 3.3, revela-se fundamental a criação de parcerias internacionais no âmbito da implementação destes curriculos com vista a desenvolver mais competências nas áreas de investigação, extensão e práticas profissionais.

3.4. Corpo Docente

Olhando para o indicador 4, o corpo docente precisa de uma melhoria pelo facto do curso possuir o mínimo de docentes exigido a tempo integral conforme o critério de verificação 4.2.2.

Quadro 6. Corpo Docente

Indicador	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Nº de critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)	Desempenho qualitativo no indicador
4	4.1	4	4	100,00	90,00	Excelente
	4.2	4	2	50,00		
	4.3	4	4	100,00		
	4.4	3	3	100,00		
	4.5	3	3	100,00		
Subtotal	**5**	**20**	**13**	**450,00**		

Ao contrário deste padrão, os restantes padrões tiveram um desempenho excelente de 100%, ilustrando assim um potencial do curso no que concerne aos rácios docentes/estudantes.

3.5. Corpo Discente

O desempenho do indicador revelou-se com 92,73%, como ilustra a tabela abaixo, embora haja uma necessidade de melhoria no padrão 5.4, sobre estruturas e medidas de apoio de aprendizagem e aconselhamento do cíclo de estudos.

Quadro 7. Corpo discente

Indicador	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Nº de critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)	Desempenho qualitativo no indicador
5	5.1	11	11	100,00	92,73	Excelente
	5.2	10	10	100,00		
	5.3	4	4	100,00		
	5.4	11	7	63,63		
	5.5	4	4	100,00		
Subtotal	**5**	**28**	**25**	**463,63**		

3.6. Pessoal Técnico Administrativo

De acordo com os resultados do indicador 6, e olhando para o padrão 6.6, com um desempenho de 66,66%, é importante que se implemente de forma mais clara o plano de carrreira para o pessoal técnico administrativo.

Quadro 8. Pessoal técnico administrativo

Indicador	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Nº de critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)	Desempenho qualitativo no indicador
6	6.1	11	11	100,00	94,44	Excelente
	6.2	6	6	100,00		
	6.3	5	5	100,00		
	6.4	4	4	100,00		
	6.5	5	5	100,00		
	6.6	6	4	66,66		
Subtotal	**6**	**37**	**35**	**566,66**		

No global, o desempenho do indicador foi excelente, com 94,44%, facto que demostra que o curso tem pessoal técnico qualificado, especializado e com experiência para funcionar efectivamente.

3.7. Investigação

Considrando que o papel da investigação é fundamental para o desempenho de um curso, o facto deste apresentar um desempenho excelente, 76,00% nota-se ser um ponto que merece uma maior atenção para o curso.

Quadro 9. Investigação

Indicador	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Nº de critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)	Desempenho qualitativo no indicador
7	7.1	3	3	100,00	76,00	Satisfatório com muitas reservas
	7.2	7	1	90,00		
	7.3	2	1	50,00		
	7.4	3	2	90,00		
	7.5	4	2	50,00		
Subtotal	**5**	**19**	**22**	**380,00**		

O indicador mostrou-se excelente na maior parte dos seus padrões tendo estes alcançado 100% nos seus critérios de verificação, com excepção do padrão 7.3. que alcançou apenas 50,00% na verificação dos seus critérios, mostrando assim uma necessidade urgente de se dar maior atenção para a realização de congressos e a criação de uma revista e um jornal da institutição.

3.8. Extensão

No capítulo da extensão, o bom desempenho de 80% do indicador deveu-se aos padrões 8.1, 8.2, 8.4 e 8.5, que tiveram um alcance excelente de 100%. No entanto o padrão 8.3 teve um cenário crítico pelo facto de não haver a verificação do seu único critério, resultanto assim no desempenho global mencionado. Sendo assim urge a necessidade de existir contractos , memorandos de prestação de serviços a comunidades e aos sectores da econimia e social, como ilustra o desempenho do padrão 8.1, de 0%.

Quadro 10. Extensão

Indicador	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Nº de critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)	Desempenho qualitativo no indicador
8	8.1	2	2	100,00	80,00	Bom
	8.2	4	4	100,00		
	8.3	1	0	0,00		
	8.4	4	4	100,00		
	8.5	4	4	100,00		
Subtotal	**5**	**15**	**14**	**400,00**		

3.9. Intercâmbio

O indicador intercâmbio teve um desempenho satisfatório com muitas reservas, 79,16%. De modo mais específico, se evidenciou a necessidade de se melhorar alguns critérios tais como a promoção da mobilidade de estudantes, a inserção dos estudantes e investigadores em programas internacionais de mobilidade.

Quadro 11. Intercâmbio

Indicador	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Nº de critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)	Desempenho qualitativo no indicador
9	9.1	2	1	50,00	79,16	Satisfatório com muitas reservas
	9.2	3	2	66,66		
	9.3	4	4	100,00		
	9.4	3	3	100,00		
Subtotal	**4**	**12**	**0**	**316,66**		

3.10. Infraestruturas

O quadro 12, apresenta um desempenho excelente, 90%, no capítulo das infraestruturas. Nota-se assim que o curso dispõe de estruturas como de salas de aula, reuniões, laboratórios, biblioteca, vários equipamentos informáticos para auxiliar as actividades e outras ferramentas. Porém, carece de uma área de refeições, espaços desportivos, e alguns instrumentos de apoio para a gestão dos meios na biblioteca.

Quadro 12. Infraestruturas

Indicador	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Nº de critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)	Desempenho qualitativo no indicador
10	10.1	18	15	83,33	90	Excelente
	10.2	6	5	83,33		
	10.3	10	9	90,00		
	10.4	12	11	90,00		
	10.5	5	5	100,00		
	10.6	23	17	100,00		
	10.7	4	3	90,00		
	10.8	9	8	90,00		
	10.9	6	6	100,00		
	10.10	13	9	69,23		
Subtotal	**10**	**105**	**88**	**896,00**		

3.11. Cumprimento da legislação em vigor

O desempenho do indicador 11, relacionado com o cumprimento da legislação em vigor, foi excelente, com um valor de 100%. Este facto mostra que os procedimentos do curso cumprem com a exigencias definidas pelos instrumentos legislativos o que demostra ser um ponto forte para o curso.

Quadro 13. Cumprimento da legislação em vigor

Indicador	Nº de padrões	Nº de critérios de verificação do padrão	Nº de critérios de verificação alcançados	Desempenho no padrão (%)	Desempenho no indicador (%)	Desempenho qualitativo no indicador
11	11.1	3	3	100,00	100,00	Excelente
	11.2	3	3	100,00		
Subtotal	**2**	**6**	**6**	**200,00**		

3.12. Análise global do curso

A título conclusivo, o quadro 14 mostra que o curso teve um desempenho satisfatório com muitas reservas, o que demostra existir ainda muito por melhorar pa finalmente atingir a excelência tão desejada.

Quadro 14. Análise global do curso

Indicador	Total de padrões por indicador	Total de desempenho dos Padrões (%)	Desempenho do curso no indicador (%)	Desempenho qualitativo no indicador
1	2	200,00	100,00	Excelente
2	8	788,88	98,61	Excelente
3	5	450,00	90,00	Excelente
4	5	450,00	90,00	Excelente
5	5	463,63	92,73	Excelente
6	6	566,66	94,44	Excelente
7	5	380,00	76,00	Satisfatório com muitas reservas
8	5	400,00	80,00	Bom
9	4	316,66	79,16	Satisfatório com muitas reservas
10	10	896,00	90,00	Excelente
11	2	200,00	100,00	Excelente
Subtotal			**990.94**	**Excelente**
Total do desempenho do curso			**90,08**	

4. Planos de melhorias

Quadro 15. Plano de melhorias

Indicador/Padrão Critério de Verificação	Fraquezas	Acção de Melhoria	Responsável	Recursos Necessário	Prioridades: Alta/Media/Baixa	Cronograma
						Prazo
1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	-------	Continuar a evidenciar esforços por intermédio de reuniões com os funcionários e estudantes para divulgação do PDI	DIRECÇÃO	Humanos Materiais	Média	1º semestre do ano académico 2025/202
2- Gestão	Debilidade no plano orçamental	Melhorar o plano orçamental da Instituição	DIRECÇÃO	Humanos Materiais	Média	Cada ano académico
	-------	Continuar a promover políticas de atração do gênero feminino na gestão da Instituição	DIRECÇÃO	Humanos Materiais	Média	Cada ano académico
	Pouco patrocínio para formação do pessoal	Aumentar o patrocínio para a formação do pessoal	DIRECÇÃO	Humanos Materiais	Média	Cada ano académico

Quadro 16. Plano de melhorias (Continuação)

Indicador/Padrão Critério de Verificação	Fraquezas	Acção de Melhoria	Responsável	Recursos Necessário	Prioridades: Alta/Media/Baixa	Cronograma
						Prazo
3- Currículos	A não efectivação das parcerias internacionais no âmbito da expansão universitária	Materializar as parcerias internacionais na expansão universitária	DIRECÇÃO	Humanos Materiais	Média	Cada ano académico
4- Corpo docente	Grau académico dos docentes	Motivar financiar os docentes para aumentar o grau académico	DIRECÇÃO	Humanos Materiais	Média	Cada ano académico
5- Corpo discente	-------	Continuar a promover actividades académicas e incentivar os discentes para uma contínua dedicação	DIRECÇÃO	Humanos	Média	Cada ano académico
6- Corpo técnico administrativo	Pouca promoção de carreira	Promover políticas de aumento de carreira e de desenvolvimento profissional	DIRECÇÃO	Humanos	Média	Cada ano académico
7- Investigação	Criação de Revista Cientifica	Criar condições para promover a investigação científica e a criação de congresso e revista científica	DIRECÇÃO	Humanos Materiais e financeiro	Média	Cada ano académico

Quadro 17. Plano de melhorias (Continuação)

Indicador/Padrão Critério de Verificação	Fraquezas	Acção de Melhoria	Responsável	Recursos Necessário	Prioridades: Alta/Media/Baixa	Cronograma
						Prazo
8- Extensão	Prestação de serviços à comunidade	Aumentar a prestação de serviços a comunidade	DIRECÇÃO	Humanos Materiais e financeiro	Média	Cada ano académico
9- Intercâmbio	Pouca mobilidade de estudantes e investigadores	Ampliar a mobilidade de estudantes e investigadores com base nos protocolos firmados	DIRECÇÃO	Humanos Materiais e financeiro	Média	Cada ano académico
10- Infra Estrutura	Ausência de área de refeições, campo desportivo e de lazer	Acelerar a construção do restaurante/cantina, campo desportivo e de lazer	DIRECÇÃO	Humanos Materiais e financeiro	Média	Até 1 ano
	Área para actividades desportivas	Construção de uma quadra multiuso	DIRECÇÃO	Humanos Materiais e financeiro	Média	Até 2 anos
	Sistema de catalogação de livros na biblioteca	Formação de bibliotecários	DIRECÇÃO	Humanos Materiais e financeiro	Média	Até 1 ano
11- Cumprimento da Legislação em Vigor	-------	Continuar a evidenciar esforços para o cumprimento da legislação institucional em vigor	DIRECÇÃO	Humanos	Média	Cada ano académico

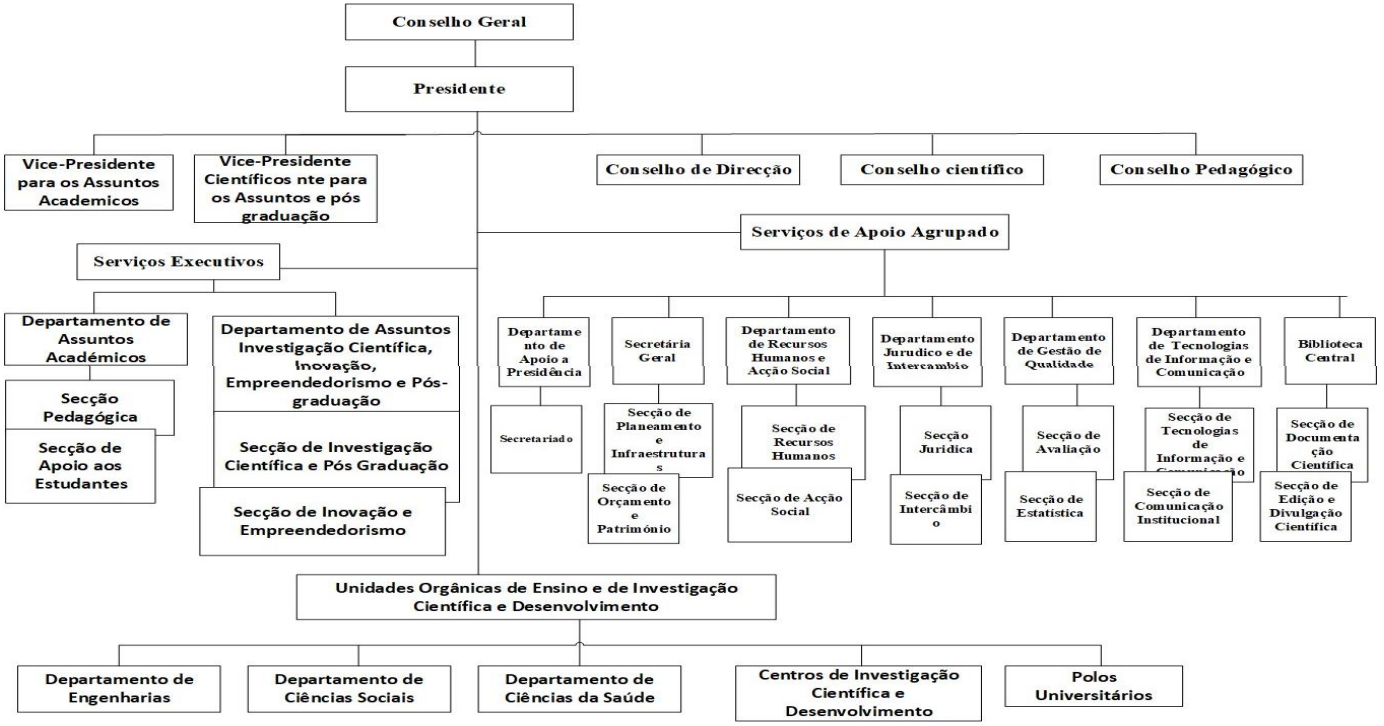
5. Conclusão

Diante do exposto, pode se perceber os resultados obtidos de acordo a cada item dos onze (11) indicadores definidos. Os resultados nos levam a concluir em termo geral o desempenho do curso de licenciatura em engenharia Electrotécnica ser excelente. Realça-se também que os factores que contribuíram para o sucesso da auto-avaliação, consigna no empenho dos membros da comissão da auto-avaliação e são tiradas lições para o futuro através dos indicadores do modelo proporcionado pelo INAAREES.

ANEXOS

ANEXO 1

Organigrama do Instituto Superior Politécnico Privado da Catepa



ANEXO 2

Instituto Superior Politécnico Privado da Catepa

Plano de Estudos do Curso de Licenciatura em Engenharia Electrotécnica

1º Ano

1º Semestre (16 semanas)						2º Semestre (16 semanas)					
UNIDADES CURRICULARES	**T**	**TP**	**P**	**HS**	**HSem**	**UNIDADES CURRICULARES**	**T**	**TP**	**P**	**HS**	**Hsem**
Análise Matemática I	2	4		6	96	Análise Matemática II	2	2	2	6	96
Álgebra Linear e Geometria Analítica e Análise Vectorial	2	4		6	96	Tecnologias dos Materiais Eléctricos	2	2	2	6	96
Física I	2	2	2	6	96	Física II	2	2	2	6	96
Inglês Técnico	2		2	4	64	Desenho e Métodos Gráficos	2		2	4	64
Programação I	2		2	4	64	Programação II	2		2	4	64
Química Geral	2		2	4	64	Redes de Computadores	2		2	4	64
Sub-total de horas	**12**	**10**	**8**	**30**	**480**	**Sub-total de horas**	**12**	**6**	**12**	**30**	**480**
Total Anual de horas						**960**					

2º Ano

3º Semestre (16 semanas)						4º Semestre (16 semanas)					
UNIDADES CURRICULARES	**T**	**TP**	**P**	**HS**	**HSem**	**UNIDADES CURRICULARES**	**T**	**TP**	**P**	**HS**	**Hsem**
Electrónica Analógica I	2	2	2	6	96	Electrónica Analógica II	2	2	2	6	96
Circuitos Eléctricos I	2	2	2	6	96	Circuitos Eléctricos II	2	2	2	6	96
Electromagnetismo	4	2		6	96	Matemática Computacional	2	2	2	6	96
Cálculo Numérico	2	2		4	64	Electrónica Digital I	2		2	4	64
Normas de Higiene e Segurança Industrial	4			4	64	Probabilidade e Estatística	2	2		4	64
MIC I	4			4	64	MIC II	4			4	64
Sub-total de horas	**18**	**8**	**4**	**30**	**480**	**Sub-total de horas**	**14**	**8**	**8**	**30**	**480**
Total Anual de horas						**960**					

3º Ano

5º Semestre (16 semanas)						6º Semestre (16 semanas)					
UNIDADES CURRICULARES	**T**	**TP**	**P**	**HS**	**HSem**	**UNIDADES CURRICULARES**	**T**	**TP**	**P**	**HS**	**Hsem**
Electrotecnia Teórica I	4	2		6	96	Electrotecnia Teórica II	4	2		6	96
Electrónica Aplicada I	2	2	2	6	96	Electrónica Aplicada II	4	2		6	96
Máquinas eléctricas I	4	2		6	96	Processamento Digital de Sinais	2	2	2	6	96
Electrónica Digital II	2		2	4	64	Máquinas eléctricas II	2		2	4	64
Análise e Interpretação de Esquemas Eléctricos	2		2	4	64	Produção de Energia Eléctrica	2		2	4	64
Sinais e Sistemas	2		2	4	64	Electrónica de Potência	2		2	4	64
Sub-total de horas	**16**	**6**	**8**	**30**	**480**	**Sub-total de horas**	**16**	**6**	**8**	**30**	**480**
Total Anual de horas						**960**					

4º Ano

7º Semestre (16 semanas)						8º Semestre (16 semanas)					
UNIDADES CURRICULARES	**T**	**TP**	**P**	**HS**	**HSem**	**UNIDADES CURRICULARES**	**T**	**TP**	**P**	**HS**	**Hsem**
Instalações Eléctricas I	2	2	2	6	96	Instalações Eléctricas II	2	2	2	6	96
Sistemas de Controlo	2	2	2	6	96	Comando e Proteção Electrotecnia	2	2	2	6	96
Projecto de Electrotécnico	2	2	2	6	96	Projecto de Electrotécnico	2	2	2	6	96
Fundamento de Base de Dados I	2		2	4	64	Fundamento de base de dados II	4			4	64
Redes e Substações I	2		2	4	64	Redes e Substações II	2		2	4	64
Laboratório Electrotécnico I	2		2	4	64	Laboratório Electrotécnico II	2		2	4	64
Sub-total de horas	**12**	**6**	**12**	**30**	**480**	**Sub-total de horas**	**14**	**6**	**10**	**30**	**480**
Total Anual de horas						**960**					

5º Ano

9º Semestre (16 semanas)						10º Semestre (16 semanas)					
UNIDADES CURRICULARES	**T**	**TP**	**P**	**HS**	**HSem**	**UNIDADES CURRICULARES**	**T**	**TP**	**P**	**HS**	**Hsem**
Atomação	4		2	6	96	Estágio		15		15	240
Alta tensão	4	2		6	96	Trabalho de Fim de Curso		15		15	240
Controlo e Operação de Sistema Eléctrico	4	2		6	96						
Técnicas de Expressão e Comunicação	4		2	6	96						
Gestão de Empresas	4	2		6	96						
Sub-total de horas	**20**	**6**	**4**	**30**	**480**	**Sub-total de horas**		**30**		**30**	**480**
Total Anual de horas						**960**					

LEGENDA		**TOTAL DE HORAS**	**TOTAL DE HORAS (%)**
T	Horas Teóricas	134	45%
TP	Horas Teóricas-Práticas	92	31%
P (Inclui trabalho individual do estudante)	Horas Práticas	74	25%
HS	Horas Semanais	300	100%
Hsem	Horas Semestrais	4800	100%

ANEXO 3

Instituto Superior Politécnico Privado da Catepa

APROVADO POR DECRETO Nº132/17 DE 19 DE JUNHO

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ESTUDANTES

Caro(a) estudante, o presente Questionário insere-se no âmbito de um estudo de autoavaliação institucional para o qual o Instituto Superior Politécnico Privado da Catepa (ISCAT) solicita a sua participação.

Informa-se que os dados do presente questionário são sigilosos, a identidade dos entrevistados será perseverada e, as informações que serão dadas, servirão exclusivamente para fins da pesquisa.

Grupo I

1. **Sexo** Masculino _____ Feminino _____
2. **Idade (anos)** 18-26 ___ 27-35 _____ 36-53 _____ mais de 53 ____
3. **Ano de frequência** 1º _ 2º ___ 3º _____ 4º _____ 5º _____
4. **Curso** Enfermagem_____ Análises Clínicas e Saúde Pública__ Medicina Dentária_____ Psicologia_____ Direito_____

Ensino Primário _ Gestão e Administração de Empresas _____

Gestão de Recursos Humanos e Marketing _____ Engenharia Informática _____

Engenharia de Construção Civil _____Engenharia electrotécnica _____

Grupo II

Indicador 1: Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

1. O estudante conhece a missão e âmbito de actuação da instituição. **Sim**_____ **Não** _____

Indicador 2: Gestão

2. O estudante tem acesso as estruturas de gestão da Instituição. **Sim**_____ **Não** _____
3. O estudante conhece o organigrama da instituição. **Sim**_____ **Não** _____
4. O estudante conhece o plano de actividades da instituição. **Sim**_____ **Não** _____
5. O estudante é convidado a opinar em decisões que afectam a sua vida académica na instituição **Sim**_____ **Não** _____
6. A associação de estudantes tem enviado as opiniões dos estudantes as estruturas de gestão da instituição **Sim**_____ **Não** _____
7. As informações e anúncios da instituição são dados a conhecer oportunamente **Sim**_____ **Não** _____

Indicador 3: Curriculo

8. O estudante conhece a grelha curso que frequenta, planos curriculares e conteúdos programáticos das unidades curriculares **Sim**_____ **Não** _____
9. Ao concluir o curso o estudante conhece as habilidades e conhecimentos que deve adquir e

quais serão as suas áreas de actuação na sociedade **Sim**_____ **Não** _____

10. Os estudantes conhecem as normas e regulamentos estabelecidos pela instituição.
Sim_____ **Não** _____
11. Os métodos de ensino aprendizagem satisfazem as necessidades educativas dos estudantes.
Sim_____**Não** _____
12. Os resultados de avaliação são apresentados dentro do tempo regulamentar.
Sim_____ **Não** _____

Indicador 4: Corpo discente

13. O estudante beneficia de uma bolsa de estudo **Sim**_____ **Não** _____
14. O estudante conhece as estruturas e medidas de apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o seu percurso académico **Sim**_____ **Não** _____
15. O estudante participa na avaliação periódica do processo ensino-aprendizagem
Sim_____ **Não** _____
16. O estudante participa de forma activa nas diversas actividades realizadas na instituição
Sim_____ **Não** _____
17. Os resultados de avaliação são apresentados dentro do tempo regulamentar.
Sim_____ **Não** _____

Indicador 5: Investigação

18. O estudante tem participado em plestras, jornadas científicas, seminários e feiras científicas. **Sim**_____ **Não** _____

Indicador 6: Extensão

19. O estudante tem realizado estágios curriculares em instituições voltadas para área de actuação do curso que frequenta **Sim**_____ **Não** _____
20. O estudante tem participado em actividades filantrópicas (doação de bens, consultas jurídicas gratuitas, rastreios de saúde gratuitos, consultas de apoio psicológico gratuitos e voluntariado) em nome da instituição. **Sim**_____ **Não** _____

Indicador 7: Intercâmbio

21. O estudante tem realizado acções e actividades diversas no âmbito de programas de intercâmbio e cooperação com Instituições de Ensino Superior nacionais e estrangeiras.
Sim_____ **Não** _____

Indicador 8: Infraestruturas

22. Os laboratórios possuem equipamentos satisfatórios para realização de aulas práticas.
Sim_____ **Não** _____
23. O estudante tem acesso ao(s) laboratório(s) com certa facilidade. **Sim**_____ **Não** _____
24. Os professores dominam as técnicas de manuseamento dos equipamentos dos laboratórios e transmitem os conhecimentos com métodos diversificados. **Sim**_____ **Não** _____
25. O estudante tem acesso a internet em todo o perímetro da instituição. **Sim**_____ **Não** _____
26. O estudante tem acesso a toda sua informação académica por intermédio de serviços eletrónicos em qualquer lugar e a qualquer instante **Sim**_____ **Não** _____
27. A biblioteca possui equipamentos e materiais de consulta satisfatórios para a realização de consultas bibliográficas. **Sim**_____ **Não**_____
28. O estudante tem acesso a biblioteca com certa facilidade. **Sim**_____ **Não** _____
29. O estudante tem acesso a um local para prática de desporto . **Sim**_____ **Não** _____

ANEXO 4

Instituto Superior Politécnico Privado da Catepa

APROVADO POR DECRETO Nº132/17 DE 19 DE JUNHO

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS DOCENTES

Caro(a) docente, o presente Questionário insere-se no âmbito de um estudo de autoavaliação institucional para o qual o Instituto Superior Politécnico Privado da Catepa (ISCAT) solicita a sua participação.

Informa-se que os dados do presente questionário são sigilosos, a identidade dos entrevistados será perseverada e, as informações que serão dadas, servirão exclusivamente para fins da pesquisa.

Grupo I

Sexo Masculino _____Feminino _____

Idade (anos) 20-30 ____ 31-40 ____ 41-50 ____ mais de 50 ____

Grau Académico Licenciado(a) ____ Mestre ____ Doutor ____

Situação contractual Efectivo_____ Colaborador_____

Tempo de serviço menos de 1 ano ____ 1-6 anos ____ mais de 6 ____

Grupo II

Indicador 1: Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

1. O docente conhece a missão e âmbito de actuação da instituição. **Sim**_____ **Não** _____

Indicador 2: Gestão

2. O docente tem acesso as estruturas de gestão da Instituição. **Sim**_____ **Não** _____
3. O docente conhece o plano de actividades da instituição. **Sim**_____ **Não** _____
4. O docente participa regularmente em reuniões com as estruturas de gestão da Instituição. **Sim**_____ **Não** _____
5. O docente é convidado a opinar em decisões que afectam a sua actividade na instituição **Sim**_____ **Não** _____
6. As sugestões que o docente apresenta para a melhoria da gestão da escola são atendidas **Sim**_____ **Não** _____
7. As informações e anúncios da instituição são dados a conhecer oportunamente **Sim**_____**Não**_____
8. Existe um sistema de avaliação para o pessoal docente **Sim**_____ **Não** _____
9. O docente se sente participante da gestão da Instituição **Sim**_____ **Não** _____

Indicador 3: Currículo

10. O docente conhece a grelha, plano(s) curricular(es) e conteúdo(s) programático(s) da(s)

unidade(s) curricular(es) que lecciona **Sim**_____ **Não** _____

11. As directivas estabelecidas nos plano(s) curricular(es) dos cursos desenvolvem nos estudantes competências necessárias para contribuírem no desenvolvimento das diversas esferas da sociedade **Sim**_____ **Não** _____
12. O docente cumpre integralmente o programa, a carga horária, os dias lectivos e os horários estabelecidos **Sim**_____ **Não** _____
13. O docente participa integralmente dos períodos dedicados a planificação, à avaliação institucional, à reflexão pedagógica e ao desenvolvimento profissional.
Sim_____ **Não** _____
14. O docente conhece as normas e regulamentos estabelecidos pela instituição.
Sim_____ **Não** _____
15. O docente aplica métodos de ensino aprendizagem diversificados e que satisfazem as necessidades educativas dos estudantes.
Sim_____ **Não** _____
16. O docente utiliza recursos didáticos inovadores e eficientes nas actividades lectivas.
Sim_____ **Não** _____
17. O docente desenvolve competências tecnológicas aos seus estudantes no decorrer das actividades lectivas.
Sim_____ **Não** _____
18. O docente apresenta os resultados de avaliação dentro do tempo regulamentar.
Sim_____ **Não** _____

Indicador 4: Corpo docente

19. O docente beneficia de alguma formação dentro do plano de formação institucional
Sim_____ **Não** _____
20. O docente conhece as políticas de avaliação de desempenho da instituição.
Sim_____ **Não** _____

Indicador 5: Investigação

21. O docente tem participado em palestras, jornadas científicas, seminários e feiras científicas.
Sim_____ **Não** _____
22. O docente tem publicações (livros, artigos, etc.) em nome da instituição.
Sim_____ **Não** _____

Indicador 6: Extensão

23. O docente tem participado em actividades filantrópicas (doação de bens, consultas jurídicas gratuitas, rastreios de saúde gratuitos, consultas de apoio psicológico gratuitos e voluntariado) em nome da instituição. **Sim**_____ **Não** _____

Indicador 7: Intercâmbio

24. O docente tem realizado acções e actividades diversas no âmbito de programas de intercâmbio e cooperação com Instituições de Ensino Superior nacionais e estrangeiras.
Sim_____ **Não** _____

Indicador 8: Infraestruturas

25. Os laboratórios possuem equipamentos satisfatórios para realização de aulas práticas.
Sim_____ **Não** _____
26. O docente tem acesso ao(s) laboratório(s) com certa facilidade. **Sim**_____ **Não** _____
27. O docente domina as técnicas de manuseamento dos equipamentos dos laboratórios e transmite os conhecimentos com métodos diversificados. **Sim**_____ **Não** _____
28. O docente tem acesso a internet em todo o perímetro da instituição. **Sim**_____ **Não** _____

29. O docente tem acesso a sua informação de trabalho por intermédio de serviços eletrónicos em qualquer lugar e a qualquer instante **Sim**_____ **Não** _____
30. A biblioteca possui equipamentos e materiais de consulta satisfatórios para a realização de consultas bibliográficas.**Sim**_____ **Não**_____
31. O docente tem acesso a biblioteca com certa facilidade. **Sim**_____ **Não** _____
32. O docente tem acesso a um local para prática de desporto . **Sim**_____ **Não** _____

ANEXO 5

Instituto Superior Politécnico Privado da Catepa

APROVADO POR DECRETO Nº132/17 DE 19 DE JUNHO

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AO PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Caro(a) técnico(a) administrativo(a), o presente Questionário insere-se no âmbito de um estudo de autoavaliação institucional para o qual o Instituto Superior Politécnico Privado da Catepa (ISCAT) solicita a sua participação.
Informa-se que os dados do presente questionário são sigilosos, a identidade dos entrevistados será perseverada e, as informações que serão dadas, servirão exclusivamente para fins da pesquisa.

Grupo I

Sexo Masculino _____Feminino _____

Idade (anos) 18-30 ____ 31-40 ____ 41-50 ____ mais de 50 ____

Grau Académico Básico __ Médio_____ Licenciado(a) ____ Mestre ____ Doutor ____

Situação contractual Efectivo_____ Colaborador_____

Tempo de serviço menos de 1 ano ____ 1-6 anos ____ mais de 6 ____

Grupo II

Indicador 1: Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

1. O funcionário conhece a missão e âmbito de actuação da instituição. **Sim**_____ **Não** _____

Indicador 2: Gestão

2. O funcionário conhece o plano de actividades da instituição. **Sim**_____ **Não** _____
3. O funcionário participa regularmente em reuniões com as estruturas de gestão da Instituição. **Sim**_____ **Não** _____
4. O funcionário conhece os estatutos da instituição **Sim**_____ **Não** _____
5. O funcionário é convidado a opinar em decisões que afectam a sua actividade na instituição **Sim**_____ **Não** _____
6. As sugestões que o funcionário apresenta para a melhoria da gestão da Instituição são atendidas **Sim**_____ **Não** _____
7. As informações e anúncios da instituição são dados a conhecer oportunamente **Sim**_____ **Não** _____
8. Existe um sistema de avaliação para os funcionários **Sim**_____ **Não** _____

9. O grau de centralização e descentralização é adequado para a gestão da instituição **Sim**_____**Não** _____
10. O funcionário se sente participante da gestão da Instituição **Sim**_____ **Não** _____

Indicador 3: Currículo

11. O funcionário participa integralmente dos períodos dedicados a planificação, à avaliação institucional, à reflexão pedagógica e ao desenvolvimento profissional.

Sim_____ **Não** _____

12. A instituição tem uma planificação pedagógica sistematizada de forma a orientar todas as suas acções relativas ao trabalho desenvolvido **Sim**_____ **Não** _____

Indicador 4: Corpo técnico administrativo

13. A instituição tem uma planificação administrativa sistematizada de forma a orientar todas as suas acções relativas ao trabalho desenvolvido **Sim**_____ **Não** _____
14. O funcionário beneficia de alguma formação dentro do plano de formação institucional

Sim_____ **Não** _____

15. O funcionário conhece as políticas de avaliação de desempenho da instituição.

Sim_____ **Não** _____

16. O funcionário conhece os resultados da sua avaliação de desempenho **Sim**_____ **Não** _____
17. O funcionário é monitorizado e avaliado regularmente **Sim**_____ **Não** _____
18. O funcionário está satisfeito com a forma como os seus direitos são respeitados e valorizados

Sim_____ **Não** _____

19.A(s) actividade(s) que desempenha estão adequadas as suas qualificações profissionais

Sim_____ **Não** _____

20. Os serviços prestados aos utentes são efectuados dentro dos prazos

Sim_____ **Não** _____

21. A Instituição procura diversificar os serviços de forma a atender as necessidades dos utentes

Sim_____ **Não** _____

22. A Instituição proporciona meios para a preparação do seu trabalho de forma eficiente e com qualidade **Sim**_____ **Não** _____
23. O funcionário se sente valorizado em relação ao trabalho que desenvolve

Sim_____ **Não** _____

Indicador 5: Infraestruturas

24. A Instituição dispõe de meios tecnológicos suficientes e ajustados as tarefas efectuadas diariamente **Sim**_____ **Não** _____
25. O funcionário está satisfeito com as condições de trabalho em geral **Sim**_____ **Não** _____

ANEXO 6

Instituto Superior Politécnico Privado da Catepa

APROVADO POR DECRETO Nº132/17 DE 19 DE JUNHO

GUIÃO DE ENTREVISTA AO COORDENADOR DO CURSO

Caro(a) Coordenador (a), a presente entrevista insere-se no âmbito de um estudo de autoavaliação institucional para o qual o Instituto Superior Politécnico Privado da Catepa (ISCAT) solicita a sua participação.
Informa-se que os dados do presente questionário são sigilosos, a identidade dos entrevistados será perseverada e, as informações que serão dadas, servirão exclusivamente para fins da pesquisa.

Sexo Masculino _____Feminino _____

Idade (anos) 18-30 _____ 31-40 _____ 41-50 _____ mais de 50 _____

Grau Académico Básico _____ Médio_____ Licenciado(a) _____ Mestre _____ Doutor _____

Tempo de serviço menos de 1 ano _____ 1-6 anos _____ mais de 6 _____

917688

1. No seu curso, existe um sistema funcional de gestão de conflitos?
2. Existem mecanismos de discussão e utilização dos resultados da autoavaliação para a definição de um plano de melhoria do curso?
3. Existe um instrumento de autoavaliação do curso? Se sim, os resultados da autoavaliação do curso têm sido amplamente divulgado?
4. Que procedimentos e canais têm sido usados para a divulgação das vagas do curso?
5. Existe uma prática de utilização dos resultados de satisfação dos estudantes para a melhoria e garantia da qualidade do curso?
6. Existem mecanismos de monitorização regular do grau de satisfação do pessoal técnico administrativo.